



1º Congresso Europeu de Pós-Graduandos e Pesquisadores Brasileiros  
4º Congresso da ABEP-UK

Londres, 14 e 15 de outubro de 2011

---

## Sexta-feira, dia 14/10/2011

---

18:30–19:00 Inscrições.

19:00–20:30 **Abertura: O governo brasileiro e o acadêmico no exterior.**

- › **Anthony Pereira**, Diretor do King's Brazil Institute, Kings College London;
- › **Roberto Jaguaribe**, Embaixador do Brasil no Reino Unido (a confirmar);
- › **Helena Nader**, Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC);
- › **Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo**, Diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- › **José Gabriel Andrade Junior**, Presidente da ABEP-Lisboa;
- › **Michael Freitas Mohallem**, Presidente da ABEP-UK;

20:30–21:45 Recepção no local (vinhos e sucos).

---

## Sábado, dia 15/10/2011

---

09:00–09:20 Café e chá.

09:20–12:30 Painéis temáticos. As apresentações serão de 10 min. cada, seguidas de debate.

09:20–09:50 **Imigração, trabalho e xenofobia.**

› **Migrar para trabalhar: uma análise sociológica dos discursos e práticas de imigrantes brasileiros em Londres.** Gustavo Dias, doutorando em Sociologia, Goldsmiths College – University of London e Angelo Martins Junior, Mestrando em Sociologia, Universidade Federal de São Carlos.

Resumo: Esta apresentação discute como brasileiros que migram para Londres com o discurso inicial de trabalhar/acumular e retornar ao Brasil é reformulado após um tempo de estadia na sociedade receptora. Pretendemos, assim, entender quais são os limites apresentados pelas análises migratórias pautadas exclusivamente no modelo teórico do “push-pull”, onde destacam os fatores econômicos como razões principais para definir o imigrante. Com o intuito de ir além desta visão econômica, este paper demonstra a importância da investigação micro, marcada pelo trabalho de campo, entrevistas e o acompanhamento de trajetórias de vidas destes personagens, para se entender até onde podemos delimitar imigrantes como sujeitos que podem ser interpretados exclusivamente pela questão do trabalho. Através da participação observante baseada em personal experience em diversos tipos de trabalho, como faxineiro, assistente de cozinha e garçom foi possível realizar entrevistas em profundidade com jovens brasileiros não documentados em Londres e constatar que a idéia inicial “migrar para trabalhar” passa a ser

revista e constantemente reelaborada após um tempo de vivência na host society. Além disso, através de uma metodologia focada no mapeamento e análise de redes sociais urbanas, esta pesquisa acompanhou estes jovens imigrantes em seus trajetos diários que os fazem acessar os diversos espaços sociais em que suas práticas cotidianas são elaboradas. Observamos assim o desenvolvimento de suas estratégias para navegar no espaço urbano londrino e, ainda, uma vez inseridos numa rede de sociabilidade passam a ter novas prioridades em suas vidas, na qual o trabalhar/acumular deixa de ser o motivo principal da imigração.

› **Bolivianos, peruanos e paraguaios em torno do setor de confecção na cidade de São Paulo – em busca de um paradigma analítico.** Patrícia Tavares de Freitas, doutoranda em Sociologia, Universidade Estadual de Campinas.

Resumo: Durante as últimas décadas, a paisagem urbana da cidade de São Paulo vem sofrendo importantes transformações. Em linhas gerais, enquanto, por um lado, a cidade repõe, lentamente, uma característica que marcou sua história até, pelo menos, as primeiras décadas do século XX, de uma “cidade de imigração”; multicultural – recebendo, atualmente, ao invés das migrações européias do século XIX, fluxos migratórios da América do Sul. Por outro lado, a cidade tem se distanciado da imagem de principal centro industrial do país, aproximando-se, devido a intensos processos de re-localização industrial e reestruturação produtiva, das atuais “cidades globais” que se caracterizam, principalmente, pela concentração dos centros financeiro, comercial e de serviços. Em torno dessas novas configurações, chama atenção, em seu contexto urbano, a presença crescente, a partir da década de 1990, de imigrantes bolivianos jovens – e, em menor escala, de peruanos e paraguaios – que passaram a se inserir no trabalho de costureiros em pequenas oficinas de costura clandestinas. Na comunicação proposta, indicaremos ferramentas analíticas emergentes no debate contemporâneo da sociologia urbana francesa, que permitam perscrutar os efeitos sócio-culturais e espaciais que tais dinâmicas engendram, tendo em vista os jogos complexos e ambíguos entre “subordinação” e “agência” que caracterizam as atividades econômicas de grupos migrantes que se põe em movimento nas franjas da globalização. Em outras palavras: o que essas populações que se colocam em movimento criam, em termos de arranjos e territorialidades, a partir desse movimento e das respostas coletivas diante dos constrangimentos estruturais que lhes são impostos?

› **Coordenação da mesa:** Edmar da Rocha, doutorando em Sociologia, Università Degli Studi di Milano, Itália.

09:50–10:20 **Acessibilidade e saúde.**

› **Como o Brasil e o Reino Unido lidam com problemas de acessibilidade em produtos do nosso dia a dia?** Emilene Zitkus Andrade, doutoranda no Engineering Design Centre, University of Cambridge.

Resumo: O envelhecimento da população é um fenômeno mundial e crescente. O aumento da expectativa de vida traz consigo desafios em várias áreas. A apresentação abordará alguns dos desafios decorrentes do processo de envelhecimento, tais como perdas de capacidades físicas, sensoriais e mentais. Essas perdas podem significar desvantagens, ou mesmo exclusão, diante de situações triviais bem como o uso de produtos no dia-a-dia. Será apresentado, portanto, algumas maneiras nas quais produtos diários podem estar além dos limites das capacidades físicas, sensoriais ou cognitivas dos idosos ou deficientes físicos, sendo assim inacessíveis a eles. Dessa maneira, a fim de impedir que pessoas portadoras de deficiências sofram discriminação, a apresentação apontará a necessidade de engajamento por parte da indústria na questão da acessibilidade. Produtos tecnológicos possibilitam melhorias que deveriam contribuir para a vida independente do idoso, mas ao contrário, a grande maioria dos novos produtos e novas tecnologias lançados no mercado visam atender o público jovem e saudável. No entanto, no que diz respeito a produtos industrializados, os interesses da indústria é de alta relevância, e nesse respeito existem diferenças entre Brasil e Reino Unido. A apresentação discutirá maneiras nas quais alguns problemas de acessibilidade poderiam ser abordados e solucionados, possibilitando assim que novos produtos sejam melhor adequados para uma vasta variedade de pessoas, incluindo aquelas com deficiências.

› **Perspectivas genéticas no combate a doenças tropicais transmitidas por mosquitos.** Cristina Valente Ariani, doutoranda em Genética, University of Cambridge.

Resumo: Doenças tropicais afetam uma considerável porção da população. Estima-se que 2.5 bilhões de pessoas estejam sob risco de contrair dengue. Este fato motiva o desenvolvimento de vacinas e técnicas de combate ao vetor da doença, no caso da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*. Estratégias genéticas vêm sendo desenvolvidas para evitar a transmissão de parasitos através de mosquitos transmissores. Parte deste esforço vem sendo feito na identificação de genes associados com o sistema imune do mosquito, de forma a tornar o inseto resistente ao parasito e conseqüentemente incapaz de transmitir a doença. Recentemente foi descoberto que uma bactéria influencia a habilidade dos insetos em transmitir parasitos. Uma grande vantagem desta descoberta é que pode ser eficiente para evitar a transmissão de várias doenças, já que a mesma espécie de mosquito pode transmitir mais de um tipo de doença. Outra possibilidade é a disseminação de um gene presente apenas em mosquitos machos que altera a frequência de machos e fêmeas na população onde ocorre. Na presença de tal gene a frequência de sexos poderá ser modificada gradualmente até que a proporção de fêmeas na população seja reduzida até a sua ausência completa. Conseqüentemente, os parasitos não são mais transmitidos devido a ausência do vetor. Há interesse econômico no desenvolvimento de abordagens genéticas para evitar a transmissão de doenças parasitárias através de mosquitos, pois são métodos potencialmente de baixo custo e evitam o uso de inseticidas. Sem dúvida a população brasileira será beneficiada com o aprimoramento e implementação de tais pesquisas.

› **Coordenação da mesa:** Paromita Majumder, pós-doutoranda no Ear Institute, University College London.

10:20–10:50 **Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.**

› **Desenvolvimento sustentável e sociedade moderna nas perspectivas latino-americana e européia.** Augusto Cesar Salomão Mazine, doutorando em Ciências Sociais e Visiting Student Fellow no King's College London Brazil Institute.

Resumo: Discute a relação entre desenvolvimento sustentável e a sociedade moderna a partir de uma visão latino-americana e européia. Enfoca os diversos substratos teóricos das ciências sociais que servem de base para esse debate e o seu desenrolar em novas perspectivas analíticas. Analisa o binômio racionalidade–racionalização e sua relação com os modos de vidas da modernidade e sua relação com a natureza e como essa visão influencia na produção epistemológica sobre ambiente e sociedade. Nesse contexto, questiona a amplitude teórico-analítica do conceito de Desenvolvimento Sustentável e sua capacidade de explicar as questões ambientais contemporâneas a partir da proposta da racionalidade ambiental.

› **Cidades e Megaeventos Esportivos: Um olhar comparativo sobre as transformações urbanas das cidades de Londres e Rio de Janeiro.** Gabriel Silvestre, Doutorando em Geografia, King's College London.

Resumo: Com a realização de grandes eventos esportivos e culturais em novas fronteiras, como a Copa do Mundo de futebol na África do Sul, a Expo Internacional em Shanghai e os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, é possível inferir em uma globalização do espetáculo. Em comum, estes acontecimentos, comumente chamados de megaeventos por sua complexidade organizacional e pelo interesse midiático, incorrem em extensas transformações urbanas que alteram profundamente o horizonte e o funcionamento das cidades que as organizam. A alta visibilidade proporcionada pelo megaevento é vista como uma vantagem competitiva para maior atração de investimentos, demais eventos e turistas. O 'efeito exposição', provê a lógica para a alocação de recursos públicos onde a percepção da imagem, ambiente, cultura e qualidade de vida de uma cidade são ingredientes essenciais para reter sua vitalidade econômica. Mas assim como ícones de arquitetura e programas de infraestrutura se multiplicam pelo globo, é possível utilizar a realização de megaeventos como instrumento de análise comparativa para locais tão diversificados entre si? O que as experiências de Londres e do Rio de Janeiro com os preparativos para as próximas Olimpíadas pode nos dizer sobre a negociação entre os efeitos da globalização e a especificidade de necessidades locais? Como a transformação dos bairros de Stratford e da Barra da Tijuca são representativos de um novo modelo de gestão urbana?

›**Coordenação da mesa:** Julia Mattei, doutoranda em Direito Ambiental, Universidade de Colônia, Alemanha.

10:50–11:20 **Política externa e comércio internacional.**

›**Inserção controlada e projeção internacional de poder: um estudo da política comercial brasileira (1990–2008).** Vinicius Rodrigues Vieira, doutorando em Relações Internacionais, University of Oxford.

Resumo: Em política comparada, há muitos debates em torno da noção de inserção (embeddedness) do estado na sociedade como fonte de capacidade estatal. Inserção pode ser definida como a habilidade que o estado tem de manter relações com atores privados na arena doméstica. Tais atores não são apenas econômicos. Há também aqueles ligados à sociedade civil. Porém, um estado relativamente capaz também precisa ser autônomo em relação à sociedade, de modo a não ser capturado por grupos de interesse. Portanto, um estado que tem como objetivo projetar seu poder internacionalmente deve, primeiro, inserir-se de maneira equilibrada na arena doméstica. Em seguida, com sua capacidade ampliada, o estado possui condições materiais para ser reconhecido na sociedade internacional como uma potência emergente. Este estudo é uma tentativa de explicar a recente ascensão do Brasil na arena internacional tendo como foco sua política comercial. Defino o conceito de inserção controlada (controlled embeddedness) como a habilidade que o estado possui para estabelecer conexões não apenas com atores domésticos, mas também com aqueles da sociedade internacional. Uma breve comparação com um país similar ao Brasil, Índia, revela que o estado poderia ter estabelecido mais ligações com a sociedade doméstica. Diferentemente do Brasil, a Índia, após a liberalização econômica, continuou a priorizar significativamente setores industriais. Isso ocorreu, pelo menos em parte, devido à manutenção de canais institucionais com a sociedade doméstica. O Brasil, por outro lado, manteve a formulação de política comercial mais centralizada, priorizando as atividades primárias nas negociações multilaterais.

›**Brasil como uma nação desenvolvida? Um olhar para a realidade nacional.** Glenda Santana de Andrade, Mestranda em Política Econômica Internacional, Universidade de Manchester.

Resumo: Como um país que possui dimensões continentais, terras produtivas e é repleto de recursos naturais, o Brasil sempre foi uma terra de promessa: promessa de desenvolvimento e crescimento. No entanto, por diversos motivos, tais como corrupção, altas taxas de pobreza e fracassos políticos, a nação manteve-se sempre à margem deste ideal. Recentemente, no entanto, algumas mudanças ocorreram. Em muitos aspectos, sobretudo economicamente, o país tem demonstrado bons resultados, e isso faz com que a promessa de um futuro melhor seja novamente retomada. Entretanto, não podemos esquecer que o Brasil ainda possui muitos problemas sociais, políticos e ambientais que não estão sequer próximos de serem resolvidos, como a desigualdade, por exemplo. Tendo em mente essas ambigüidades e contradições, o objetivo desta apresentação é desconstruir o eterno mito sobre o “brilhante futuro brasileiro”, que repete incansavelmente a promessa de um destino melhor, sem alterar substancialmente a fórmula que até agora tem provado ser um fracasso para alcançar isso. Vale ressaltar, todavia, que este trabalho reconhece o crescimento econômico como aspecto fundamental para o desenvolvimento de uma nação, mas não o considera, no entanto, suficiente para levar um país a um desenvolvimento sem precedentes nos próximos anos, como muitos acreditam e defendem, especialmente no caso brasileiro. Para desconstruir o que poderíamos chamar de um mal-entendido sobre o “futuro brilhante do país”, este trabalho irá analisar criticamente dados econômicos, sociais, políticos e ambientais encontrados em relatórios de instituições governamentais, Organizações Internacionais e Organizações Não-Governamentais, além de analisar artigos acadêmicos e conceitos relacionados ao tema.

›**Coordenação da mesa:** Romero da Fonte, mestrando em Direito Comercial e Corporativo, Queen Mary College, University of London.

11:20–12:10 **Ligagem e comportamento.**

›**Gingando fora da roda: a capoeira transformando vidas.** Jorge Goia, pesquisador do Instituto de Estudos de Soma.

Resumo: Num campo de refugiados iraquianos na Síria, crianças e jovens traumatizados pela guerra, encontraram na capoeira muito mais do que uma exótica atividade física e cultural. Um

artigo publicado no site da UNICEF relata o impacto do projeto de ajuda humanitária, apontando como a ‘capoeira terapia’ estava trazendo alegria e ajudando a ‘curar’ as ‘feridas psico-sociais’ daquela comunidade. Cada vez mais utilizada como ferramenta de inclusão social, a capoeira produz benefícios que vão além das habilidades físicas. Comprovando as pesquisas pioneiras do escritor e somaterapeuta Roberto Freire, o aprendizado da capoeira pode mudar comportamentos, desfazer posturas mecanizadas e permitir novos modos de interação. Ao desenvolver habilidades que só podem existir dentro de um ambiente social, a capoeira oferece ao aprendiz outras formas de perceber, de se comunicar, com um equilíbrio entre o poder se expressar e se auto-afirmar como indivíduo e a necessidade de um outro e um grupo para que isto aconteça. Como demonstrar os resultados e problematizar as experiências com a capoeira neste contexto? A capoeira também muda ao ser ensinada em ambientes diferentes dos grupos ou academias como conhecemos no Brasil? Quais as novas articulações que surgem para a capoeira no intercâmbio com outras culturas? Neste momento de expansão e diversificação dos usos da capoeira, torna-se importante criar novos instrumentos de planejamento e supervisão, estimular um intercâmbio de experiências e criar um banco de dados para projetos futuros.

↳ **O uso de redes sociais virtuais (Orkut e Facebook) por Brasileiros no Reino Unido.** Tania Tonhati, doutoranda em Sociologia, Goldsmith College, University of London.

Resumo: Essa apresentação tem como objetivo refletir sobre o uso da Internet, particularmente das redes sociais virtuais Orkut e Facebook, por brasileiros no processo de migração para Londres. Partindo de um trabalho de campo exploratório, no qual constatamos que um grande número de imigrantes brasileiros utilizam tais websites para obter informações sobre a sociedade de emigração (SAYAD, 2000); procuramos analisar como e em que medida estes atópicos (BOURDIEU, 2003) utilizam esses meios de comunicação para manter contato com suas famílias, amigos, outros imigrantes e nativos. A pesquisa propõe investigar, portanto, em que medida essas redes sociais virtuais atuam como portas de entrada para os imigrantes, uma vez que elas possibilitam o acesso à informações, trocas de experiências com outros imigrantes e criam networks. Além disso, investigaremos em que medida essas redes são utilizadas como espaços emocionais, onde se entra para “matar a saudade” dos que ficaram e ressaltar costumes considerados essencialmente brasileiros. Dessa forma, este estudo foca numa bibliografia que reconhece a importância dessas redes sociais virtuais para a mobilidade e conectividade entre imigrantes, resultando na formulação do paradigma migratório conhecido como The age of the connected migrant (DIMINESCU, 2008). Assim sendo, observaremos como essas redes sociais virtuais são utilizadas no processo de construção de uma rede social na sociedade receptora e o papel da mesma para a manutenção de laços sociais, culturais e emocionais com a sociedade de origem. Tal estudo será desenvolvido durante meu doutorado em sociologia pela Universidade de Londres, baseado não apenas num estudo teórico, mas também em etnografia virtual.

↳ **O jovem, o outro e a violência: Londres e São Paulo (1960–1970).** Cynthia M Campos, Visiting Fellow, University of Essex.

Resumo: Esta é uma pesquisa sobre as associações entre jovens e violência nos anos 60 e 70 nos textos acadêmicos. Nessas décadas cresceram no Brasil preocupações com a temática do jovem, sobretudo sobre engajamento político, às possibilidades do jovem atuar em mudanças sociais, seu comportamento nas transformações dos valores da sociedade e tendências violentas. O palco da discussão nessa pesquisa são duas grandes cidades, a cidade brasileira de São Paulo, e a cidade inglesa de Londres. Londres se constituía uma espécie de palco-modelo de acontecimentos-comportamentos para certos jovens brasileiros, sobretudo para aqueles que moraram, estudaram ou foram exilados na Europa durante a ditadura militar brasileira. Mais tarde fizeram circular no Brasil idéias e costumes europeus. São Paulo exerceu esse mesmo papel no Brasil: os comportamentos e movimentos lá verificados podem ser considerados produtores de efeitos sobre condutas jovens em outros espaços urbanos brasileiros. No Brasil dessas décadas grupos de jovens lançaram mão de diferentes formas de ação, violentas ou não, com objetivos políticos ou revolucionários. Uma das questões centrais desta pesquisa é considerar que publicações de vários livros e artigos nas décadas de 60 e 70 deram visibilidade ao jovem, o que significou um aumento de interesse nessa temática. Esse interesse demonstra que o jovem estava não apenas aparecendo na cena política, mas também no palco da literatura, sociologia e antropologia. Nesse sentido seria possível pensar que o jovem se constituía não apenas como “agente político”, mas também como objeto de estudo das ciências humanas e sociais, figurando nos textos com mais frequência do que era anteriormente.

›**O Ensino de Língua Portuguesa como Mediador da Ciência e da Cultura Brasileira.** Gisele Breder, doutoranda, London Metropolitan University e Ana Paula Huback, Columbia University, Estados Unidos da América.

Resumo: Nos últimos anos, tem aumentado o interesse pelo português como língua estrangeira, tanto em universidades da Europa quanto dos Estados Unidos. Por outro lado, estrangeiros têm se mudado para o Brasil, para trabalhar principalmente nos setores de petróleo e gás. Além disso, muitos estudantes vêm progressivamente se inscrevendo para intercâmbios no Brasil, justamente pela oportunidade de trabalhar em uma economia emergente e aquecida como a brasileira. Em conexão com esse interesse crescente pelo Brasil, o aprendizado da língua portuguesa e da cultura brasileira é requisito imprescindível para estudantes ou profissionais que queiram vir para o Brasil. Nosso projeto de trabalho se propõe a investigar por que estudantes da Europa e dos Estados Unidos se interessam crescentemente pela aprendizagem do português. As duas autoras desse projeto são professoras de português como língua estrangeira nos Estados Unidos e na Inglaterra. Nesta pesquisa, investigamos com que intenção nossos alunos britânicos e norte-americanos decidem estudar português. Elaboramos um questionário com perguntas gerais sobre os interesses e motivações que os estudantes de português têm. Esse questionário foi respondido por alunos de duas universidades de prestígio, uma norte-americana e outra britânica, bem como por estudantes de empresas privadas inglesas. Os resultados demonstram um crescente interesse pela economia emergente do Brasil, sobretudo no que diz respeito aos avanços nos setores petrolífero e imobiliário. Nosso projeto científico tem como objetivo apresentar os resultados desse trabalho realizado com nossos alunos, bem como mostrar que o conhecimento da língua e da cultura brasileira são mediadores do desenvolvimento da ciência.

›**Coordenação da mesa:** Felipe Correa, doutorando em Medieval and Modern Languages, University of Oxford.

12:10–13:10 Intervalo.

13:10–13:30 Café e chá.

13:30–14:50 **Financiamento de pesquisa e bolsa: a realidade do acadêmico brasileiro na Europa e a política brasileira de fomento e financiamento à capacitação.**

›**Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo**, Diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

›**Sandra Jovchelovitch**, Professora de Psicologia Social, London School of Economics and Political Science;

›**Lúcia Sá**, Professora de Brazilian Cultural Studies, University of Manchester;

›**José Leonardo Tonus**, Professor de Literatura Brasileira Contemporânea, Université Paris-Sorbonne Paris IV.

›**Coordenação da mesa:** Luiz Marcelo Videro Vieira Santos, doutorando em Políticas Públicas e Desenvolvimento, Birkbeck, University of London.

14:50–15:30 **Economia Criativa e Indústria na Europa e no Mundo.**

›**Rodrigo Valim**, United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD);

›**Edilson Motta**, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Resumo: O desenvolvimento global sustentável tem sido marcado por debates, ações e planos orientados ao que se tem chamado de Economia Criativa. As bases conceituais desse campo difuso de produção de riquezas ainda aguardam definitiva fixação. Todavia, diferentes mecanismos consolidam-no através de iniciativas públicas ou privadas que procuram conjugar crescimento econômico, cultura e educação. Por um lado, há uma inequívoca identificação da Economia Criativa com áreas tradicionais da produção e da criação cultural e, por outro lado, apela-se ao desenvolvimento da educação, a novas tecnologias e à inovação. Este trabalho limita-se à breve discussão sobre o papel das universidades do Brasil, num cenário em que se exige a formação de profissionais que ofereçam serviços criativos, baseados no conhecimento. Verificamos os dados e proposições apresentados pelo jornalista argentino Andrés Oppenheimer no livro *Íbasta de historias! La obsesión latinoamericana con el pasado, y las doce claves del futuro* (Buenos Aires, 2011). Retomamos o perfil das Universidades Brasileiras traçado pelo autor – em comparação às universidades da América Latina e do Mundo – e elencamos tópicos relativos à

capacidade de responderem a novos paradigmas económicos. Sustentamos que, diante da demanda de insumos de conhecimento e de bens simbólicos produzidos ou potencializados pelo campo intelectual universitário, é necessário não só fomentar a inovação tecnológica e as engenharias – como reitera Andrés Oppenheimer, mas também promover uma “inovação ampliada”, com a revisão do papel de mera externalidade negativa frequentemente atribuído às Humanidades (às ciências do homem, às artes e à própria História), numa economia baseada na criação e no conhecimento.

›**Coordenação da mesa:** José Gabriel Andrade, Doutorando em Ciências da Comunicação, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.

15:30–16:10 **O diploma estrangeiro no Brasil: contradições e isolamento.**

›**Vicente Celestino de França**, Presidente da Associação Nacional dos Pós-Graduados em Instituições Estrangeiras de Ensino Superior (Anpgiees).

Resumo: CAMPANHA INTERNACIONAL PELA REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA NO BRASIL. Levando em consideração a falta de oferta de vagas para mestrado e doutorado nas instituições de ensino superior do Brasil, muitos pesquisadores têm procurado Instituições Estrangeiras no intuito de contemplar suas tentativas pela busca do conhecimento científico. Não bastasse esta ser uma tarefa árdua, após a conclusão do curso, as instituições de ensino superior brasileiras dificultam o reconhecimento dos diplomas expedidos pelas instituições estrangeiras. Um exemplo das dificuldades reside na questão do desrespeito aos Tratados internacionais visto que as Universidades brasileiras não têm considerado os tratados para realizar os procedimentos adequados frente aos processos de reconhecimento, além da inexistência de legislação específica que regulamente os Tratados. Tendo em vista tais fatos, foi fundada a ANPGIEES. A Associação, sem fins lucrativos e de caráter educacional, com sede em Recife, Pernambuco, Brasil e desenvolve uma Campanha Internacional pela Revalidação de Diplomas. Já realizamos três Audiências Públicas no Congresso Nacional e estamos implantando nas Assembleias Estaduais, a Lei de Revalidação Estadual por meio de Audiências Públicas nas Comissões de Educação Estaduais. A entidade já instituiu as representações estaduais em Pernambuco, Sergipe, Paraíba, Paraná, Tocantins, Bahia, Piauí, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Alagoas, Rio Grande do Norte, São Paulo e Brasília. Atualmente, como fruto de nosso trabalho, vários diplomas de associados já foram reconhecidos e outros estão em processo de avaliação em diversas instituições brasileiras.

›**Roberta Gregoli**, doutoranda na Universidade de Oxford, onde estuda as representações de gênero (gender) no cinema popular brasileiro. Roberta é Presidente do Capítulo Latino-Americano da Associação de Alun@s e Ex-alun@s Erasmus Mundus (EMA).

Resumo: O reconhecimento de diplomas estrangeiros no Brasil esbarra numa série de obstáculos, desde a falta de um processo padronizado claro e transparente até certa resistência motivada por ansiedades relacionadas ao que muitos entendem se tratar de uma ameaça à autonomia das universidades brasileiras. Enquanto isso, mestres e doutores com formação no exterior acabam não tendo seus títulos reconhecidos, muitos por não tentarem devido à desmotivação com as dificuldades do processo, outros por terem seu pedido negado. Oferecendo um panorama na situação no território nacional através da apresentação de dados coletados de estudantes do programa Erasmus Mundus (programas de mestrados e doutorados cursados integralmente na Europa através de financiamento da União Europeia), esta fala tem como objetivo delinear um breve histórico da situação do reconhecimento de diplomas no Brasil nos últimos anos, pontuando os desafios e esboçando ações que visem facilitar esse processo, mantendo o padrão de qualidade exigido pelas universidades brasileiras.

›**Coordenação da mesa:** Felipe Correa, doutorando em Medieval and Modern Languages, University of Oxford.

16:10–16:30 Café e chá



## 16:30–17:30 A Inserção do pesquisador brasileiro no mercado de trabalho europeu.

› **Lúcia Nagib**, Centenary Chair in World Cinemas, Faculty of Arts, Department of Spanish, Portuguese and Latin American Studies, University of Leeds.

Resumo: Em busca de alternativas para a oposição centro–periferia. Esta comunicação irá abordar o modo como minha experiência enquanto pesquisadora brasileira possibilitou o desenvolvimento, na universidade britânica, de um novo modelo teórico para abordar o cinema mundial. Meu objetivo, encampado pelo meu programa de ensino de cinema mundial na Universidade de Leeds, é oferecer uma alternativa eficaz à oposição binária tradicional entre cinema de arte e popular, ficção e documentário, Hollywood e world cinema. Com relação a world cinema, o nome da minha cátedra e a minha especialidade, em vez de se colocar como termo oposto a Hollywood, é definido positivamente, como uma rede policêntrica de fenômenos interligados, com picos criativos em períodos e lugares diversos. A rejeição do esquema centro–periferia, que reduz world cinema a um ‘outro’ vitimizado, visa a estimular e legitimar a fruição de filmes de todas as partes do mundo através da paixão, e não da compaixão. O método que desenvolvi, com base na experiência de ensino brasileira, focaliza filmes e cineastas através de suas interconexões, não suas diferenças, levando em conta sua relevância em um dado momento histórico, independentemente de serem originários do primeiro, segundo ou terceiro mundo. Lúcia Nagib é Centenary Professor of World Cinemas na University of Leeds. É autora dos livros: *World Cinema and the Ethics of Realism* (Continuum, 2011), *Brazil on Screen: Cinema Novo, New Cinema, Utopia* (I.B. Tauris, 2007; versão brasileira: *A Utopia no Cinema Brasileiro: Matrizes, Nostalgia, Distopias*, Cosac Naify, 2006), *O Cinema da Retomada: Depoimentos de 90 Cineastas dos anos 90* (Editora 34, 2002), *Nascido das Cinzas: Autor e Sujeito nos Filmes de Oshima* (Edusp, 1995), *Em Torno da Nouvelle Vague Japonesa* (Editora da Unicamp, 1993) e *Werner Herzog: O Cinema como Realidade* (Estação Liberdade, 1991). É organizadora dos livros: *Theorizing World Cinema* (com Chris Perriam e Rajinder Dudrah, I.B. Tauris, 2011), *Realism and the Audiovisual Media* (com Cecília Mello, Palgrave, 2009), *The New Brazilian Cinema* (I.B. Tauris, 2003), *Mestre Mizoguchi* (Navegar, 1990) e *Ozu* (Marco Zero, 1990).

› **Elizabeth Cooper**, curadora para “Latin American Studies”, British Library.

› **Carolina Matos**, Research Fellow em Estudos da Mídia, London School of Economics.

Resumo: A minha palestra irá explorar as dificuldades de inserção do brasileiro no mercado de trabalho acadêmico europeu, e a pouca valorização dada ainda às pesquisas relacionadas ao Brasil, em disciplinas que não são estritamente Latin American, Brazilian and Portuguese Studies. Isso ocorre devido a vários fatores que incluem a herança do imperialismo cultural e intelectual, a recessão econômica, o aumento do racismo e a visão dominante do papel secundário e subordinado do brasileiro no mercado internacional, ao contrário do que acontece com profissionais de outros países emergentes, como Índia e China. No meu segundo livro, *Media and politics in Latin America: globalization, democracy and identity* (IB Tauris, Novembro 2011), eu examino o enfoque dado pela linha de pesquisa Comunicação Política Comparada, da qual faço parte, à mídia inglesa, europeia e americana, que inclui alguma exploração da Ásia mas muito pouco sobre a América Latina. Alguns acadêmicos nesta linha de pesquisa já apontam a necessidade de realizar estudos comparativos que dêem maior voz às experiências de outros países e culturas até recentemente mal exploradas, como a América Latina (Hallin, 2000; Norris, 2004). Na minha experiência dando aulas no LSE, percebi como os alunos tinham pouquíssima informação sobre a história, política e mídia no Brasil, e como eu estimei o interesse neles em desenvolver projetos de pesquisa nessa área comigo. Com toda a crescente valorização do papel do Brasil no meio internacional, e os incentivos do governo brasileiro para o aumento do número de PhDs brasileiros e a construção de uma sociedade do conhecimento, haverá certamente uma maior discussão dos problemas do Brasil e da América Latina nos debates sobre a globalização, incluindo um maior enfoque nas relações entre a cultura, a mídia e a política. A mídia já é vista como tendo um papel fundamental a exercer no desenvolvimento e no progresso do Brasil.

› **Coordenação da mesa:** Else Vieira, Professora de Brazilian and Comparative Latin American Studies, Queen Mary College, University of London.



17:30–18:30 **A política brasileira de ciência & tecnologia: repatriação ou internacionalização.**  
‣**Helena Nader**, Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência–SBPC (a confirmar).  
‣**Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo**, Diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);  
‣**Coordenação da mesa:** Michael Freitas Mohallem, doutorando em Direito, University College London.

18:30 Encerramento.

18:40–19:30 Assembléia Geral Ordinária da ABEP–UK.

---

## Pôsteres

---

‣**Recycling: two cities, two realities. A comparative study of municipal waste management and recycling in São Paulo and London** (Meio Ambiente).

Alexandre Neves Marques Pereira, Kings College London, MSc em Meio Ambiente, Política e Globalização.

Resumo: Este estudo compara a gestão de resíduos urbanos de duas metrópoles: Londres no Norte e São Paulo no Sul. O objetivo é determinar, através de análise de dados secundários oficiais, em que medida a estrutura e organização da gestão de resíduos sólidos urbanos e reciclagem dessas cidades contribui para a melhoria ambiental e social das suas sociedades. A análise confirma descobertas anteriores e contribui com novas evidências de que existem enormes diferenças entre cidades em países desenvolvidos e em desenvolvimento no gerenciamento de seus resíduos. Além disso a pesquisa avança sugestões de como essa disparidade pode ser superada para o benefício da população. Dimensões: poster formato vertical A0 (dimensões de 115 x 83 cm)

‣**The price of being local in a global natural resource. Local perceptions and global challenges** (Política de Meio-ambiente).

Grace Iara Souza, King's College London.

Resumo: Esta pesquisa analisa se e como as pessoas locais em Manaus e Novo Airão consideram a Amazônia brasileira como um "recurso global natural", essencial para a segurança humana global e ambiental ". Usando uma abordagem "êmica", com base em entrevistas em e observação participativa, os resultados revelam que as demandas globais têm sido internalizada sem adaptação às circunstâncias locais, com graves conseqüências para a segurança humana e ambiental local. As três principais considerações que resultam dessa pesquisa são a necessidade de "geografias de cuidados ", os desafios globais que tal conceito implica, e as lições que o governo brasileiro precisa levar em consideração. Dimensões: 2 posters com formato vertical com dimensões de 57,5 cm x 83 cm cada

‣**Suplementação com cobre e zinco nas dietas suínas: Uma problemática ambiental** (Nutrição animal – Minerais).

Marcos Milani Truccolo, Università degli studi di Padova.

Resumo: Este trabalho aborda a problemática da contaminação dos solos e cadeias alimentares ocasionada por dois microminerais, cobre e zinco, usualmente presentes em níveis inadequados na excreta suína, e ocasionada principalmente por uma falta de consenso na sociedade científica a respeito dos requerimentos nutricionais para uma formulação confiável de dietas para suínos. Zinco e cobre são dois microminerais presentes em inúmeros processos metabólicos, e desempenham importantes funções na manutenção da homeostase dos animais. Grande parte do conhecimento a respeito de microminerais e suas funções são ainda um mistério para os cientistas. Discussões sobre problemas ambientais e a importância da diminuição dos impactos ambientais, causados por manejo impróprio dos animais e dejetos nas propriedades, nos trouxe a necessidade de buscar alternativas para o aumento da absorção e biodisponibilidade de cobre e

zinco no metabolismo suíno. A suplementação das dietas com microminerais, precisa ser reavaliada devido a avanços genéticos no decorrer das últimas décadas, e o surgimento de novas tecnologias, como a tecnologia dos minerais orgânicos, que em alguns estudos tem demonstrado um efeito significativo na redução dos níveis de cobre e zinco na excreta de suínos, e outras espécies. Vários experimentos têm demonstrado que microminerais orgânicos podem ser adicionados nas dietas suínas em níveis consideravelmente menores, em comparação com fontes inorgânicas de traço minerais, resultando em um significativo aumento nas taxas de absorção e biodisponibilidade destes microelementos, e consideráveis reduções de cobre e zinco nas excretas, mostrando ser uma alternativa a ser analisada como sendo uma possível solução sustentável para esta problemática ambiental.

#### ► **Arqueologia Regional no Alto Tapajós** (Arqueologia)

Vinicius Honorato, membro do projeto “Levantamento Arqueológico no município de Itaituba”, colaborador do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP).

Bruna Cigaran da Rocha, Institute of Archaeology, University College London.

O estudo da pré-história da Amazônia pode oferecer subsídios para discussões atuais sobre a antiga presença humana na região e sua sustentabilidade, além de derrubar o mito da “floresta virgem.” Embora seja uma área-chave para uma melhor compreensão do passado do sul amazônico, a região do alto rio Tapajós, no estado do Pará, é pouco conhecida em termos arqueológicos e, tampouco, é vista como possuidora de um passado longo e rico.

O projeto de pesquisa “Arqueologia Regional no alto Tapajós” almeja inserir o atual município de Itaituba e o alto rio Tapajós no contexto amazônico e regional mais amplo. O baixo rio Tapajós possui algumas das datas mais recuadas para produção cerâmica na Amazônia, portanto é importante entender sua correlação temporal com as ocupações do alto Tapajós. Até o momento, os dados foram coletados em duas etapas de campo, em 2010 e 2011, durante as quais constatamos que o potencial arqueológico da região é inquestionável, resultando no registro de 28 sítios arqueológicos com antiguidades que podem variar entre 10.000 AP e 200 AP. Os sítios arqueológicos têm composições variadas. Identificamos sítios cerâmicos (alguns com presença de terra preta antropogênica), sítios do período pré-cerâmico e da época da extração da borracha. Dimensões: 1,5 m x 1 m

#### ► **A saga do espermatozóide** (Ciência Contábil)

Maria de Fátima de Lima Pinel, Doutoranda em Contabilidade, Universidade de Zaragoza.

Resumo: A ciência contábil está inserida em universos complexos, permeia os aspectos humanos, sociais, meio-ambientais, financeiros, econômicos e políticos. A saga do espermatozóide pretende demonstrar, em uma dimensão mais profunda, as dificuldades de ingresso em um programa de mestrado ou doutorado em contabilidade no Brasil. É uma forma de crítica social acadêmica, inspirada nas respostas sociais às insatisfações humanas dos últimos séculos. Quanto à seleção para o ingresso, consideramos um plano de barreiras: inúmeros pré-requisitos os que o candidato deverá ter. diferentemente na Espanha, os pré-requisitos são mais condizentes, por isso consideramos um plano de acesso. A utopia limitada, não é a opereta que estreou em Londres em outubro de 1893, uma crítica à lei vitoriana que favorecia as grandes empresas limitadas (act 1862), beneficiava os investidores e prejudicava a sociedade. Neste pôster, a utopia limitada significa a expectativa frustrada de um sonho de difícil realização por parte de muitos potenciais mestres e doutores em contabilidade. O resultado numérico é esse:

técnicos em contabilidade	191.575
graduados em contabilidade	219.036
mestres em contabilidade	2.381
doutores em contabilidade	191

fonte: anpcont mestres e doutores titulados (dados de 31.12.2009)

Porém, há outras perdas que são incontáveis. como podemos contribuir para mudar tal situação? A academia deve ser um espaço libertário das capacidades humanas. através dela podemos sair da posição de pensadores do sistema estabelecido e penetrar no mundo dos saberes comprometidos com as possibilidades humanas, sociais e ambientais sustentáveis. essa é a verdadeira função de todas as ciências e por que não da ciência contábil. Dimensões: 68,0 x 98,0 cm

**►Meu, dele ou nosso?: perspctivas sobre os conhecimentos tradicionais indígenas na Amazônia brasileira (Antropologia).**

Guilherme Moura Fagundes, Universidade de Brasília (UnB)

Resumo: Na Amazônia contemporânea, o movimento de valorização das práticas e dos saberes indígenas tem como uma de suas conseqüências a tentativa de regulamentação desses processos de apropriação. Tal movimento vem gerando equívocos que colocam desafios à reflexão antropológica; situações onde, ao que se constata, os modos de desentendimento não se dão em um mesmo sentido (Wagner, 1981). O objetivo desta exposição é trazer ao debate algumas considerações etnográficas acerca do conflito que envolve a etnia Ashaninka, um pesquisador e duas empresas do ramo de cosméticos, todos em torno da patente do murmuru (*Astrocaryum SSP.*). Ao final, ao invés de nomear os réus e as vítimas, busca-se analisar as distintas maneiras – restritas ao caso etnográfico – de se conceber a(s) idéia(s) de “invenção do murmuru”, relacionando-as com os pronomes possessivos acionados para predicar o conhecimento sobre o uso emoliente desta castanha, tais como: “meu”, “dele” e “nosso”. Dimensões: 1,00m x 0,90.

---

## Restaurantes – almoço

(algumas sugestões)



A) Thames Tandoori Restaurant  
79 Waterloo Road, City of London SE1 8UD

B) Arch One Bar & Grill  
1 Mepham Street, City of London SE1 8RL

C) Skylon  
Southbank Centre, Belvedere Road, City of London SE1 8XX. Restaurante confortável, com vista e preço alto.

D) Pizza Express Restaurants  
The White House, Belvedere Road, Lambeth, London SE1 8YP. Menos de 10 pounds por pessoa.

E) The Archduke  
153 Concert Hall Approach, City of London SE1 8XU. Trata-se de um restaurante “wine and jazz”.

F) Ping Pong  
Southbank Centre, Belvedere Road, City of London SE1 8XX. Considerado “muito bom” por estudantes. Servem vários pequenos pratos e um combo de 10 pounds, que seria uma refeição completa.

G) The White Hart, Waterloo / Southbank  
29 Cornwall Road, City of London SE1 8TJ

H) RSJ  
33 Coin Street, City of London SE1 9NR  
Restaurante com menu de preços fixos. Modern European cuisine.

I) Caprini  
77 Waterloo Road, City of London SE1 8UD

J) Auberge  
1 Sandell Street, City of London SE1 8UH

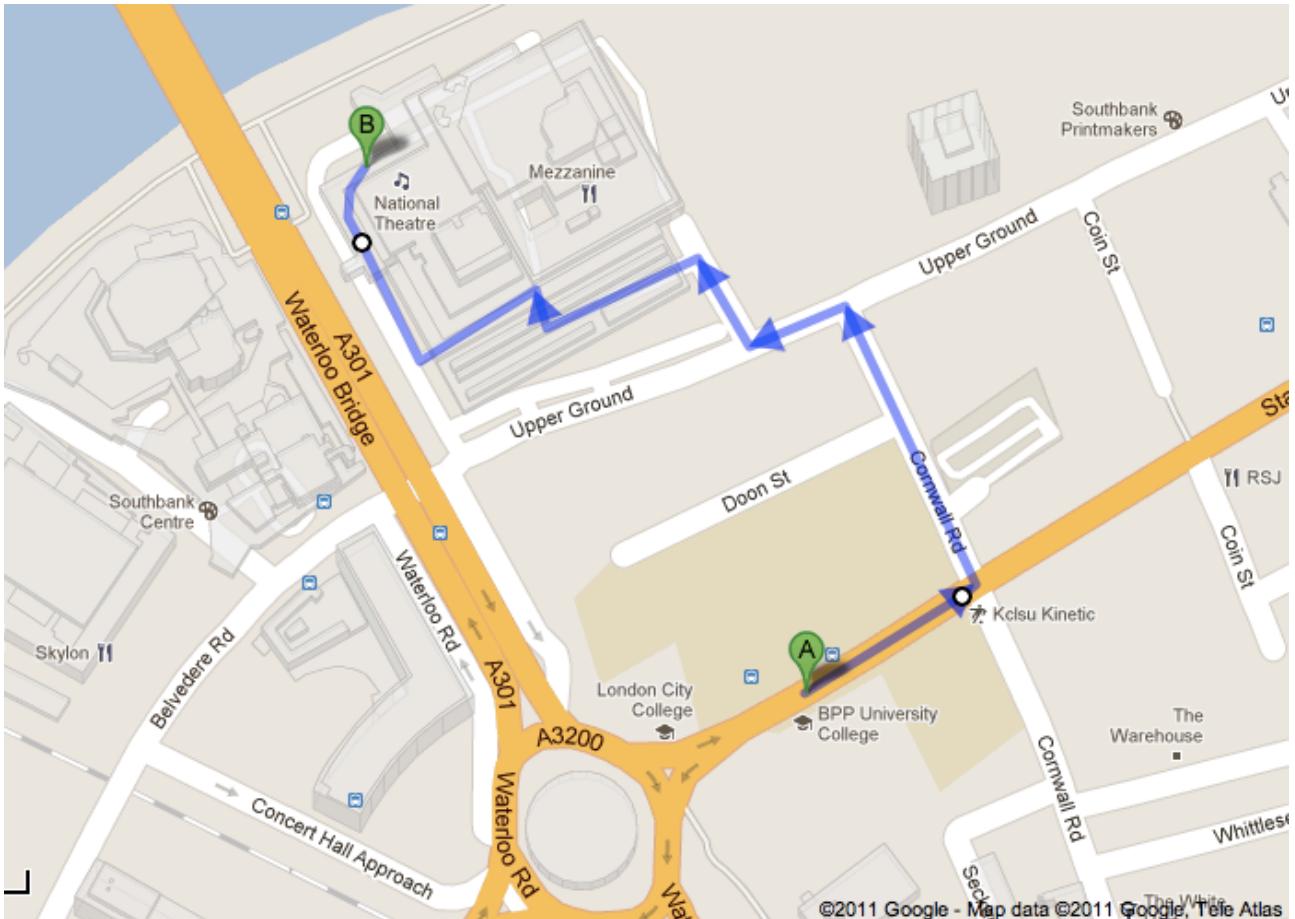
Fast Food  
Dentro da estação de Waterloo há diversas lanchonetes como Macdonalds e Burger Kings.

---

## Bar-Restaurante

(sugestão para confraternização após o congresso – sexta e sábado)

---



## Terrace Bar and Food

National Theatre

South Bank, London SE1 9PX